

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Inscrições para o Almoço/Convívio da Festa do Padroeiro:** À semelhança dos anos anteriores, quem quiser participar no Almoço/Convívio da Festa do padroeiro, a realizar no fim da Eucaristia das 11 h., no dia 6 de Fevereiro próximo, inscreva-se para o efeito, dando o nome no Centro de Convívio, no horário normal de funcionamento do mesmo: segunda a sexta-feira, das 14 às 18,30 h., entregando na mesma altura a sua comparticipação monetária para as despesas com o Almoço. O saldo do Almoço, como de costume, reverte para as obras de construção da nova igreja. Participe!

**Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos:** Decorre de 18 a 25 e Janeiro. Durante estes dias, com a intercessão de S. Paulo, cuja conversão se celebra a 25 de Janeiro, rezemos para que se progrida na unidade de fé entre as várias religiões cristãs: católicos, protestantes e ortodoxos.

**Contas do Ofertório mensal para a igreja nova:** No ofertório para a igreja nova realizado nas Missas do passado domingo foram entregues os seguintes contributos, por ordem decrescente: Anónima – 360 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 113,79 €; 2 anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas, e um anónimo – 20 € cada; Fernando

Moreira, Margarida de Jesus Sousa Lima e 2 anónimos – 10 € cada; Anónimo – 5 €. Total entregue – 878,79 €. Um grande “bem hajam” para os que contribuíram!

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: “Sócios da Boa Vontade” (Grupo de Utentes do Centro de Convívio) – 20 €; António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Anónima – 20 € (mensal); Manuel dos Reis Filipe Sousa – 60 € (semestral); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Anónima – 100 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

**Ofertas para os sinos da igreja nova:** Esta semana foram entregues os seguintes donativos, expressamente para a aquisição dos sinos para a nova igreja: Anónimo – 500 €. Total entregue – 1.860 €.

**Recibos e NIF:** O pároco lembra que para deduzir donativos para a nova igreja no IRS é necessário recibo com data de 2010 e indicação do NIF do doador. Quem ainda não levantou o recibo e/ou não forneceu o NIF, faça-o quanto antes junto do pároco, no final das Missas ou no horário de atendimento no Cartório.

# PARÓQUIA VIVA

N.º 524 – 16/01/2011

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos



## 2.º Domingo Comum – Ano A



«João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo ... Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e permanecer sobre Ele ... dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus”.» (Evangelho)

## Vaticano anuncia beatificação de João Paulo II

*Bento XVI aprovou milagre atribuído ao seu predecessor. Cerimónia acontece a 1 de Maio, Domingo da Divina Misericórdia, no Vaticano*

O Papa Bento XVI aprovou no dia 14 de Janeiro a publicação do decreto que comprova um milagre atribuído à intercessão de João Paulo II (1920-2005), concluindo assim o processo para a sua beatificação.

A sala de imprensa da Santa Sé anunciou, entretanto, que a cerimónia de beatificação vai decorrer a 1 de Maio, Domingo da Divina Misericórdia, no Vaticano, sendo presidida por Bento XVI.

O milagre agora comprovado refere-se à cura da freira francesa Marie Simon Pierre, que sofria da Doença de Parkinson.

A religiosa pertence à congregação das Irmãs das Maternidades Católicas e trabalha em Paris, tendo superado, em 2005, todos os sintomas da doença de que sofria há quatro anos.

A decisão abriu caminho, em definitivo, à beatificação do Papa polaco, que liderou a Igreja Católica entre 1978 e Abril de 2005, quando faleceu.

Bento XVI anunciou no dia 13 de Maio de 2005, quarenta e dois dias após a morte de João Paulo II, o início imediato do processo de canonização de Karol Wojtyła, dispensando o prazo canónico de cinco anos para a promoção da causa.

No dia 8 de Abril desse ano, por ocasião da Missa exequial de João Paulo II, a multidão exclamou por diversas vezes “Santo subito” (Santo já).

Em Dezembro de 2009, o actual Papa assinou o decreto que reconhece as “virtudes heróicas” de Karol Wojtyła, primeiro passo em direcção à beatificação.

Recorde-se que, num caso semelhante, o de Madre Teresa de Calcutá, a beatificação aconteceu em 2003, também seis anos após a sua morte.

A data escolhida para a beatificação recorda a celebração litúrgica mais próxima da morte de João Paulo II, que faleceu na véspera da festa da Divina Misericórdia, por ele criada em 2000.

(Continua na pág. 3)

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
17	Seg	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves
18	Ter	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro; Domingos Aires Passos de Oliveira (aniv.)
19	Qua	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Qui	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto
21	Sex	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Sáb	18,30	Manuel Freitas da Silva; Rosa da Conceição Miranda e Álvaro Miranda
23	Dom	10	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra

## 2.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Is. 49, 3.5-6**

**2.ª leitura: 1 Cor. 1, 1-3**

**Evangelho: Jo 1, 29-34**

#### - A marca missionária do cristão -

Os textos deste 2.º Domingo do Tempo Comum continuam a apresentar-nos a identidade de todo o cristão. Hoje é acentuada e aprofundada a dimensão missionária de toda a vida cristã.

Embora o ponto de partida seja a condição de ‘servo’, isto é, de cumpridor da vontade divina, Deus, pela boca de Isaías, diz-nos que é preciso ir mais além: “não basta que sejas meu servo... Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra”.

Por isso, ‘vocação’ e ‘missão’ são dimensões inseparáveis para todo o cristão. É a consciência que S. Paulo manifesta ao apresentar-se perante os Coríntios como “escolhido por vontade de Deus para apóstolo de Jesus Cristo”.

A ‘missão’ arranca da consciência de escolhido: “Ele formou-me desde o seio materno, para fazer de mim o seu servo”. Esta eleição não faz com que o cristão seja melhor que os outros, nem sequer significa que somos os mais capazes, mas dá-nos a certeza que Deus capacita aqueles que escolhe.

E, tal como em João Baptista, a exigência mais fundamental da missão é o testemunho: “eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus”.

De facto, se não virmos mais, se não virmos mais além e mais profundamente, que novidade é que poderemos anunciar aos nossos contemporâneos? Este é o grande desafio que as actuais circunstâncias nos lançam: seremos capazes de ver mais longe e mais profundamente, para alcançarmos o Sol que continua a brilhar, ou vemos e fazemos tanto e como os outros, ou, pior ainda, enterramos na areia o nosso olhar, para nem sequer vermos a realidade que nos rodeia e continuarmos instalados no sofá do nosso comodismo, da indiferença e do quietismo?

Convenhamos que, no meio de tanta trapalhada, de tanto oportunismo e tanta campanha insultuosa, não é fácil ser-se homem e mulher de esperança e, mais difícil ainda, ser-se anunciador e portador de esperança, mas, para sermos simplesmente como os outros também não fazemos falta – o nosso mundo não precisa de cristãos desses.

Mal iremos nós, se não aproveitarmos esta oportunidade de sermos ‘sal da terra’ e ‘luz do mundo’, de sermos mobilizadores da solidariedade e da esperança que resta no coração de cada homem e mulher! A nossa credibilidade está dependente das respostas que fizermos surgir para, juntos, ultrapassarmos a crise em que o nosso país está profundamente mergulhado!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

### Festa do Padroeiro 2011: A

Festa em honra do nosso Padroeiro, o Senhor do Socorro, título dado a Jesus Cristo, como nosso Senhor e Redentor, através da sua Morte e Ressurreição gloriosa, será celebrada, como já é habitual, no domingo a seguir ao dia 2 de Fevereiro, dia litúrgico da Apresentação do Senhor e aniversário da criação da paróquia. Este ano, em vez do Jantar/Convívio de sábado, far-se-á um Almoço/Convívio no domingo, dia 6. Do programa religioso, consta a Eucaristia Solene do dia 6, às 11 h., presidida pelo novo Bispo, D. Anacleto Oliveira, na nova igreja paroquial. Não haverá Missa vespertina no sábado, para que o nosso Bispo possa contactar com todos os paroquianos que habitualmente participam nas duas Eucaristias dominicais.

Conforme já tem explicado, o pároco esclarece que não se tratará da Dedicção (Bênção solene) e inauguração oficial da nova igreja, pois isso só acontecerá depois da entrega definitiva da obra, cuja data ainda não é previsível. Se já for possível celebrar o culto diariamente na nova igreja a partir desse dia, o Sr. Bispo, se achar conveniente, poderá dar uma bênção simples apenas ao espaço da igreja, antes de iniciar a celebração.

### Reunião de Liturgia para preparação da Festa do Padroeiro:

O pároco reúne na próxima 4.ª feira, dia 19, às 19 h., com os responsáveis dos grupos corais paroquiais para preparar a Eucaristia do próximo dia 6 de Fevereiro, dia do padroeiro.

*(Continua na pág. 4)*

## Vaticano anuncia beatificação de João Paulo II

*(Continuação da pág. 1)*

Como o próprio Bento XVI recordou, em 2008 durante o jubileu do ano 2000 "João Paulo II estabeleceu que na igreja inteira o Domingo a seguir à Páscoa passasse a ser denominado também Domingo da Divina Misericórdia".

João Paulo II tornou pública a sua decisão no âmbito da cerimónia de canonização de Faustina Kowalska (30.04.2000), religiosa polaca nascida em 1905 e falecida em 1938, "zelosa mensageira de Jesus Misericordioso".

Os trâmites processuais para o reconhecimento do milagre aconteceram segundo as normas estabelecidas em 1983.

A legislação estabelece a distinção de dois procedimentos: o diocesano e o da Congregação, dito romano.

O primeiro realiza-se no âmbito da diocese na qual aconteceu o facto: O bispo abre a instrução sobre o pressuposto milagre na qual são reunidas tanto os depoimentos das testemunhas oculares interrogadas por um tribunal devidamente constituído, como a completa documentação clínica e instrumental inerente ao caso.

Num segundo momento, a Congregação para as Causas dos Santos examina os actos processuais recebidos e as eventuais documentações suplementares, pronunciando o juízo de mérito.

O decreto é o acto que conclui o caminho jurídico para a constatação de um milagre.

É um acto jurídico da Congregação para as Causas dos Santos, aprovado pelo Papa, com o qual um facto prodigioso é definido como verdadeiro milagre.

Quando após a beatificação se verifica um outro milagre devidamente reconhecido, então o beato é proclamado “santo”.

A canonização é a confirmação, por parte da Igreja, que um fiel católico é digno de culto público universal (no caso dos beatos, o culto é diocesano) e de ser dado aos fiéis como intercessor e modelo de santidade.